

KENSHO

(para mínimo de 3 intérpretes tocando corpos sonoros variados,
com microfone, ecos e roque-roques *obligatos*).

de Valério Fiel da Costa
São Paulo, Agosto de 2007.

Para o zen-budismo a diferença entre *Satori* e *Kensho* reside na noção de profundidade. Ambos os termos significam *iluminação*, porém em *Satori* (iluminação profunda) tal se dá definitivamente enquanto que em *Kensho* (pequena iluminação), apenas de relance. Por iluminação, aqui, entende-se o estado de discernimento dentro do qual é possível apreender o mundo suprimindo deste todas as suas ilusórias dicotomias, inclusive a relação padrão entre *sujeito* e *objeto*.

Neste sentido *Kensho* pode ser entendida como peça *prima-irmã caçula* de *Satori* (jan.2007) e mesmo como uma *miniatura* sua. Enquanto aquela durava cerca de 2 horas, esta dura apenas 18 minutos. O caráter ritual daquela – real, é substituído por outra ritualística mais parecida com uma performance padrão; há um começo, um meio e um fim, explícitos; instrumentos musicais, intérpretes e um leve jogo cênico. *Iluminação* de relance, medianamente exigente, diferente da experiência difícil e transformadora de *Satori*.

aparato

cada intérprete escolhe, dentro de determinadas especificações, uma série de corpos sonoros. Essa escolha é livre, sendo que, dentro do aparato de cada intérprete devem constar obrigatoriamente um microfone, um módulo de efeito que produza ecos e um roque-roque.

quantidade de intérpretes

um mínimo ideal para executar esta peça seriam *três* performers. Na medida em que o espaço físico o permitir, pode-se incluir mais intérpretes. Não ultrapassar o número 6 seria conveniente.

ambiente

os *sets* compostos anteriormente por cada um dos performers de acordo com suas escolhas ficam dispostos sobre a linha de um círculo central de modo que cada intérprete encare os outros colegas de frente (esta performance funciona melhor em teatro de arena com o público em volta da cena).

Cada intérprete deve aproximar-se do círculo, cumprimentá-lo com um baixar de cabeça respeitoso e sentar-se junto ao seu set. Sugiro pensar em figurino que reforce essa noção de ritual de meditação (roupas brancas leves, pés descalços, etc).

Pode-se acender alguns incensos na sala nesse momento.

equipamento

4 alto-falantes posicionados nos extremos da sala
mesa de controle e amplificadores

para cada intérprete:

1 microfone

1 módulo de efeito que produza ecos

regas de execução

módulos autônomos

Tal como *Satori*, *Kensho* possui um resultado sonoro totalmente baseado na superposição não programada de módulos sonoro-gestuais autônomos. Os módulos fornecidos são:

gestos aplicados em corpos sonoros obrigatórios ou permanentes:

1 – textura de voz sussurrada incompreensível realizada ao microfone.

2 – textura de elementos puntiformes formada por *estalados* de corda tensa de roque-roque.

3 – microfone aberto, ligado a um *delay* de 2 segundos, que colhe pequenos sons da audiência.

4 – microfone arrastado no chão suavemente sofendo pequenos choques gerando sons graves e explosões.

gestos aplicados em corpos sonoros móveis ou transitórios:

5 – golpes abruptos em acelerando linear

6 – som sustentado

7 – pequenos e discretos fragmentos motivicos executados com *delay*

8 – *cortina* de sons brilhantes.

organizando-os no tempo

Esses 8 módulos devem ser postos em sequência aleatoriamente (sortear uma sequência). O final de cada um deve ser conectado com o início do próximo.

Em seguida deve-se, também aleatoriamente, vincular cada módulo a uma duração dada pela tabela abaixo:

1 – 30”

2 – 1’

3 – 1’30”

4 – 2’

5 – 2’30”

6 – 3’

7 – 3’30”

8 – 4’

OBS: não repetir durações; cada módulo deve ter a sua própria.

execução

Definidos os módulos e sua posição no tempo e no espaço, todos tocam juntos os seus respectivos objetos. Ao contrário de *Satori*, onde a autonomia dos módulos era radical, aqui esta funciona apenas como mote de construção musical. Uma vez definidas as *coincidências*, os intérpretes devem executá-las modelando-as de modo a casarem perfeitamente como se tivessem sido escritas para soar em conjunto.

Um ingrediente cênico possível seria uma postura de desafio, envio de informação, pergunta-resposta. entre os participantes.

Valério Fiel da Costa
fieldacosta@yahoo.com.br